

Recursos Digitais para a Gestão do Tempo e Hábitos de Estudos: a experiência de um Plantão Pedagógico

Ana Carolina Sales¹, Edilene da Silva¹, Paula Rafaela da Silva¹

¹Instituto Metrópole Digital - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Caixa Postal 1424 Natal – RN – Brasil

carolmsales@imd.ufrn.br, edilene.candido@imd.ufrn.br,
paula_rafaela18@yahoo.com.br

Abstract. *Pedagogical Support is a service offered to students of the IMD to help them in their time organization and study strategies. This short course presents the activities developed by the Pedagogical Support, focusing on digital tools that are suggested to the students. The theoretical basis of this content will be addressed by providing contact with informational tools such as mind maps and flashcards that can contribute to the teaching-learning processes. Presenting them to the public is a way to enable the exchange of knowledge and expansion of the information technology use in the educational environment, contributing to teaching and learning processes.*

Resumo. *O Plantão Pedagógico é um serviço oferecido aos alunos do IMD para ajudá-los na organização do tempo e no desenvolvimento de estratégias eficazes de estudo. Este minicurso busca apresentar as atividades desenvolvidas pelo Plantão Pedagógico, focando nas ferramentas digitais que são sugeridas aos alunos. Serão abordadas as bases teóricas destes conteúdos, proporcionando contato com ferramentas informacionais, como mapas mentais e flashcards, que podem contribuir para os processos de ensino-aprendizagem. Apresentá-los ao público é uma forma de possibilitar a troca de conhecimentos e a ampliação do uso da informática no ambiente educacional, contribuindo para os processos de ensino e aprendizagem.*

1. Introdução

O Plantão Pedagógico é uma prática comum em escolas de educação básica e ultimamente vem sendo utilizado também em instituições de ensino superior. Geralmente é um termo utilizado para caracterizar atendimentos, feito por professores, de alunos que necessitam de apoio em seus estudos, plantão de dúvidas, ou ainda reunião com pais, nas quais estes têm a oportunidade de conversar com os professores sobre o comportamento e desempenho de seus filhos [Menestrina e Godard 2003; Goedert, Wagner e Gonçalves 2003; Gomes 2011]. O que se observa é que não há uma definição clara sobre o conceito e as práticas do Plantão, apesar de todas elas buscarem contribuir para um melhor desempenho dos alunos, seja através de atendimentos a estes ou aos pais.

Este artigo objetiva apresentar as atividades que serão desenvolvidas em um minicurso cujo foco será as ações praticadas pelo Plantão Pedagógico do Instituto Metrópole Digital (IMD), serviço criado a partir da práxis mencionada e das necessidades específicas dos alunos do Instituto. Durante o minicurso, focaremos nos recursos digitais que são utilizados durante a realização do serviço.

O IMD unidade suplementar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) forma pessoal de nível técnico, superior e de pós-graduação, com foco na inclusão social e digital. Desenvolve ações de pesquisa, inovação tecnológica e incentivo à cultura do empreendedorismo, e conta com uma incubadora de empresas de base tecnológica, a INOVA MetrÓpole. A meta do instituto é fomentar a criação de um polo tecnológico no Rio Grande do Norte, abrangendo iniciativas do setor público, privado e acadêmico, que permita dinamizar a economia do estado do RN, e se tornar um centro de excelência em Tecnologia da Informação (TI).

Os cursos técnicos ofertados pelo IMD são semipresenciais, voltados à formação de jovens com potencial talento em informática, visando a qualificação profissional para a área de TI. Já o Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) é um curso de graduação interdisciplinar com foco em TI, que se caracteriza pela flexibilidade da organização curricular e objetiva maior participação do aluno em seu processo de aprendizagem, buscando a formação de profissionais com perfis mais adequados às competências e habilidades exigidas na área de atuação [disponível em www.imd.ufrn.br]. O IMD conta com 2202 alunos nos cursos técnicos, distribuídos em 4 polos de ensino, Natal, Angicos, Caicó e Mossoró, e 872 alunos no curso de graduação.

A organização do trabalho evoluiu e atualmente é exigido dos profissionais novas formas de pensar e agir, já que o mundo, devido as tecnologias da informação, está em constante fluidez e mudança [Castells 2010]. A sociedade cobra que o jovem entre e obtenha sucesso no mercado de trabalho, ao passo que crescem as exigências de qualificações e especializações. Trata-se de um mercado que exige conhecimentos técnicos, de informação, de experiência e de práticas no trabalho [Schuster 2008]. Além dessas exigências, os alunos precisam lidar com as demandas inerentes ao processo de aprendizagem, e os que fazem parte dos cursos técnicos do IMD necessitam ainda adaptar-se à modalidade de ensino à distância, que exige maior autonomia e disciplina visto que o centro do processo de aprendizagem é o aluno [Mungnol 2009]. Existe ainda o alto índice de evasão em cursos de ciência e tecnologia, dificuldade também observada no Instituto.

Nesse cenário, gerenciar bem o próprio tempo se torna extremamente importante e para o autor Christian Barbosa (2011), considerado um dos maiores especialistas brasileiros em gestão do tempo, gerenciar o tempo é a habilidade de fazer escolhas. Para atender as demandas da sociedade atual, que exige ritmos cada vez mais acelerados e resultados mais produtivos, em meio a um volume imenso de informações, os estudantes acabam se descuidando da saúde física e psíquica. E tais escolhas podem interferir no desempenho acadêmico e profissional destes.

Tal panorama é comum em diversas instituições de ensino. Estar sempre ocupado e não ter tempo disponível para hábitos saudáveis de lazer e estudos passa a ser desejável e visto como algo normal. Apesar disso, tais hábitos podem implicar no aumento do estresse, desmotivação e uma série de problemas emocionais que podem impedi-los de alcançarem suas metas pessoais e profissionais.

Pensando nessas questões, o Setor Pedagógico do IMD criou o Plantão Pedagógico, projeto que visa acolher as demandas acadêmicas individuais e coletivas dos alunos dos cursos técnicos e superior, ajudando-os a gerirem seu tempo de forma mais produtiva e desenvolverem melhores hábitos de estudos. É um projeto interdisciplinar,

que conta com profissionais da pedagogia e da psicologia, e oferece atendimentos individuais e oficinas para os alunos do Instituto. Os atendimentos individuais são realizados sob demanda em no máximo 5 encontros semanais, nos quais são promovidas reflexões acerca da atual organização do tempo dos alunos e sugerida a construção de novas possibilidades mais produtivas a partir de orientações das profissionais envolvidas. Estas orientações são pensadas e discutidas de acordo com a realidade e atividades desempenhadas por cada aluno.

Após esta etapa de organização do tempo e das atividades, são apresentadas diferentes técnicas de estudos que podem ser utilizadas pelos alunos para tornar o processo de aprendizagem mais produtivo. Já as oficinas são desenvolvidas anualmente para todas as turmas ingressantes dos cursos técnicos e sob demanda para as turmas do BTI. São duas horas de oficina, na qual são trabalhados aspectos gerais sobre a gestão do tempo e hábitos de estudos. Caso as oficinas não consigam trabalhar as dificuldades dos discentes em sua totalidade, estes podem procurar o Plantão Pedagógico para a marcação de encontros individuais.

Entre as ferramentas sugeridas aos alunos durante os atendimentos individuais e nas oficinas, estão aplicativos e sites que ajudam a definir metas, gerenciar o tempo e atividades, criar mapas mentais e flashcards. Os mapas mentais são esquemas nos quais são representados conteúdos/informações, que permitem demonstrar facilmente relações de significado e de hierarquia entre ideias, conceitos, fatos ou ações. Para a criação destes mapas são utilizadas técnicas que buscam reproduzir o método utilizado pelo nosso cérebro para processar informações, ou seja, ideias interligadas, vinculadas ao uso de formas gráficas contextuais, cores e imagens, permitindo uma visão geral sobre o conjunto do conteúdo [Marques 2008].

Já os flashcards são cartões ou fichas nos quais pode-se associar palavras, conteúdos ou conceitos a figuras, definições ou tópicos. Seu uso é mais comum em cursos de línguas estrangeiras, mas também tem sido utilizado em outros ambientes. Os flashcards são considerados elementos facilitadores da aprendizagem e propulsores de discussões acerca de determinado tema [Gil e Ghedin 2012]. Tais ferramentas podem ajudar os alunos a desenvolverem formas mais produtivas de apreender os elementos estudados, além de facilitarem as retomadas de conteúdo e as revisões, quando necessários.

Inicialmente estas ferramentas eram desenvolvidas de forma artesanal, com o uso de cartolina, recortes e canetas coloridas. Com o advento das tecnologias da informação, tais recursos passaram a ser digitais e hoje encontramos aplicativos de celular e sites que nos permitem colocá-los em prática. No site <https://www.examtime.com/pt-BR>, por exemplo, é possível criar e disponibilizar mapas mentais e flashcards sobre assuntos diversos, bem como ter acesso ao material produzido por outros estudantes. Da mesma forma, inúmeros aplicativos foram criados com o mesmo intuito, entre eles Mindmesenter, Mindnote e Flashcards Application.

2. Metodologia

O minicurso terá duração de 4 horas, sendo uma oportunidade para alunos, educadores e pesquisadores atualizarem-se, refletirem e construir conhecimento acerca do uso da informática na educação e de recursos digitais que favoreçam a construção da

aprendizagem individual e colaborativa. Durante as duas primeiras horas será apresentado o IMD, o Plantão Pedagógico, as bases teóricas, Gestão do Tempo e Hábitos de Estudos e as atividades que são desenvolvidas pelas psicólogas e pedagogas que compõem o serviço, a partir da exposição do trabalho desenvolvido e de exemplos reais que fizeram parte do Plantão Pedagógico. Em respeito aos alunos não serão divulgadas as identidades destes na exposição.

Nas duas horas subsequentes serão apresentados os recursos digitais que são sugeridos aos estudantes durante os atendimentos do Plantão, como aplicativos e sites para gestão do tempo (Todoist e Isotimer), elaboração de mapas mentais (Mindmesenter e Mindnote, <https://www.examtime.com/pt-BR>) e flash cards (Flashcards Application, <https://www.examtime.com/pt-BR>), entre outros. Alguns desses recursos serão selecionados para serem utilizados durante uma atividade prática, na qual os participantes terão a oportunidade de testar as ferramentas informacionais sugeridas. Ao fim, será proposto um relato/discussão/reflexão acerca da experiência vivenciada e de como essas ferramentas podem contribuir para a prática de educadores nos processos de ensino-aprendizagem.

3. Resultados Esperados

Apresentar os fundamentos e o trabalho desenvolvido a partir do Plantão Pedagógico no IMD ao público é uma forma de possibilitar a troca/construção de conhecimentos e permitir que as atividades sejam replicadas em outros ambientes educacionais. Busca-se ainda a divulgação do uso da informática na educação, que tem se mostrado bastante efetiva nos processos de ensino-aprendizagem dentro do Instituto.

Após a execução do minicurso, das vivências, discussões e reflexões, esperamos que os participantes possam conhecer/utilizar os fundamentos e ferramentas apresentadas, utilizando o conhecimento adquirido para serem multiplicadores e orientadores de outros alunos e profissionais. Almejamos ainda que consigam organizar melhor o próprio tempo e possam desenvolver novos e mais produtivos hábitos de estudos.

4. Referências

- Barbosa, Christian (2011). *A Tríade do Tempo*, Rio de Janeiro: Sextante.
- Castells, M. (1999), *A Sociedade em Rede*, São Paulo, 5ª edição.
- Goedert, L., Wagner, F. e Gonçalves, C. (2003) “Atualização E Revisão Pedagógica De Cálculo E Álgebra: Concepções E Atitudes Inovadoras”, In: XXXI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, COBENGE 2003., Brasil.
- Gomes, M. G. C. (2014). *Gestão Democrática: Há participação da comunidade escolar nas escolas públicas da rede municipal de Maceio-AL?* *EDUCTE*, 1, n. 2, p. 60-77.
- Gil, A. X., e Ghedin, E. (2012) “A Epistemologia do Ensino com Flashcards Temáticos e Pesquisa Participativa para o Aprendizado de Física”, In: XVI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, ENDIPE 2012, Campinas, Brasil.
- Marques, A. M. M. (2008) “Utilização Pedagógica de Mapas Mentais e Mapas Conceituais”, 153 f. Dissertação (Mestrado em Expressão Gráfica, Cor e Imagem) – Universidade Aberta.

- Menestrina, T. e Godard, F. (2003) “Atualização E Revisão Pedagógica De Cálculo E Álgebra: Concepções E Atitudes Inovadoras”, In: XXXI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, COBENGE 2003., Brasil.
- Mungnol, M. (2009). A Educação a Distância no Brasil: conceitos e fundamentos. Revista Diálogo Educacional: Curitiba, 9, n. 27, p. 335-349.
- Schuster, M. (2008) “Mercado de trabalho de Tecnologia da Informação: O perfil dos profissionais demandado”, Monografia de Conclusão de Curso, UFRGS, Porto Alegre, Brasil.